

151

PAPEL DOS CANAIS DE CÁLCIO TIPO N NO HIPOCAMPO DORSAL DE RATAS: EFEITOS DA ω -Conotoxina SOBRE A RETENÇÃO DA ESQUIVA INIBITÓRIA. Bittencourt, F., Vasques, V., Ferreira, A., Cardoso, D.P., Meinhardt, M., Rhoden, A., Quillfeldt, J.A. Depto Biofísica, IB/UFRGS, Porto Alegre, RS.

O aumento nos níveis de Ca^{2+} intracelular, seguido de seus efeitos subsequentes, é uma componente que constantemente aparece nos mais diversos modelos de plasticidade neural que visam explicar os mecanismos de formação da memória. Neste trabalho investigamos a participação dos canais de cálcio voltagem-dependentes do tipo N no hipocampo dorsal de ratas na formação e consolidação de memórias aversivas. 83 fêmeas de ratas Wistar (3 meses, 250 g) foram canuladas bilateralmente na região CA1 do hipocampo dorsal e testadas em uma tarefa de esquiava inibitória (EI). A latência de descida de uma plataforma foi medida na sessão de treino (choque de 0,4 mA) e, 24 horas depois, na de teste, sendo sua diferença o índice de retenção da tarefa. O,5 μ l de ω -Conotoxina GVIA (5 μ M ou 50 μ M), antagonista seletivo aos canais do tipo N, ou seu veículo (tampão fosfato-salina) foram injetados nos animais 30 ou 6 min antes, ou imediatamente (0 min) após o treino. Não há diferença nas latências de treino entre todos os grupos (Kruskal-Wallis). Os animais injetados com a dose alta 6 min antes do treino apresentaram amnésia, diferente de todos os demais grupos, que aprenderam normalmente (diferença treino-teste significativa, $p < 0,05$, Wilcoxon p/medidas repetidas), embora as latências dos testes não difiram significativamente entre os grupos em cada tempo (Kruskal-Wallis). Este resultado sugere o envolvimento dos canais de cálcio voltagem-dependentes do tipo N do hipocampo dorsal na aquisição e/ou primeiras etapas da consolidação da memória da EI. (CAPES)